

CONTRIBUIÇÕES DO SOROBAN PARA O ENFRENTAMENTO DO INSUCESSO ESCOLAR DE CRIANÇAS DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL (APOIO UNIP)

Aluna: Camila Derisse Poderoso

Orientadora: Profa. Dra. Sônia Aparecida Belletti Cruz

Curso: Pedagogia

Campus: Araraquara

Desde 2009, o curso de Pedagogia da Universidade Paulista, *campus* Araraquara-SP, desenvolve o Projeto de Extensão Comunitária, oferecendo apoio pedagógico a crianças com dificuldade de aprendizagem. Cruz (2003), em sua pesquisa realizada com professores do ciclo I do Ensino Fundamental, mostra intervenções bem-sucedidas de professores com seus alunos. Segundo Gardner (1983), a partir dos estímulos recebidos e assimilados pelo cérebro são desenvolvidas as diversas inteligências, de acordo com as características cognitivas e emocionais individuais. Sobre o desenvolvimento da inteligência lógico-matemática, um recurso importante no ensino das operações é o *soroban*, instrumento metodológico que, devidamente utilizado, conduz o aluno à elaboração dos conceitos relacionados a cálculo e contextualização das situações do cotidiano. Apoiados em Selltiz (1965), Triviños (1992) e Minayo (1998), objetivamos saber se o *soroban* mostra-se recurso adequado ao ensino de operações matemáticas para auxiliar os alunos que participam de tal projeto. Os dados, coletados por meio da observação das atitudes dos alunos durante as atividades e dos registros feitos por eles, apontam que estes apresentaram interesse em participar, embora demandassem repetidas explicações para conseguir concluir com sucesso as situações-problema que lhes foram apresentadas. Com o tempo, foram demonstrando compreender o funcionamento do *soroban* e obtiveram maior habilidade em seu manuseio para resolver as listas de exercícios, acompanhando a sequência crescente de níveis de dificuldade. Os resultados apontam, também, que outros benefícios educacionais foram constatados, tais como concentração, memorização e

agilidade mental, além da socialização, já que os alunos vivenciaram momentos prazerosos de competição e de compartilhamento, este último nas ocasiões em que se dispunham a ajudar o colega que apresentava dificuldade e lhe explicavam o que sabiam.